

Território em campo: o futebol como ferramenta para ensinar os conceitos de território e territorialidade no ensino de Geografia

Autoria: Angélica de Lourdes Jacinto (Licenciada em Geografia pela UFV)

Orientação: Fernando Conde (Departamento de Geografia - DGE/UFV)

ODS: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Categoria: Ensino

Introdução

Este trabalho tem como tema as potencialidades do futebol como ferramenta didática para abordar os conceitos de território e territorialidade na urbanização do município de Ervália, Minas Gerais (IBGE, 2022). A proposta parte da premissa de que o ensino da Geografia Escolar se torna mais significativo quando toma como ponto de partida o cotidiano e as vivências dos/as estudantes, entendidos/as enquanto sujeitos ativos no processo de construção do conhecimento.

Neste sentido, o diálogo proposto por Paulo Freire (2005) a partir das situações vividas permite reconhecer elementos da produção do espaço urbano na interseção entre lógicas locais e globais, entre a razão do uso e razão da troca (SANTOS, 2005).

Objetivos

O objetivo foi refletir e problematizar a aplicabilidade do futebol no ensino de Geografia, articulando teoria e prática, valorizando o território como espaço vivido e apropriado socialmente.

Metodologia

A estrutura de quatro capítulos do TCC revela o desenho da pesquisa e percurso metodológico: o *primeiro tempo* sobre a prática do futebol em Ervália, o *segundo tempo* sobre o urbano em jogo em Ervália, o *último lance* com os horizontes do Ensino de Geografia e, por fim, um quarto capítulo, intitulado *jogo aberto*.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica, documental e empírica, incluindo observação participante, registros fotográficos durante trabalhos de campo no Estádio Michael Tânios Iásbeck, principal espaço esportivo do município e localizado na área central da mancha urbana. Como desdobramento do levantamento sobre as relações entre o urbano e o futebol, foram desenvolvidas duas propostas de intervenção pedagógica (BRASIL, 2018). A primeira consistiu em um trabalho de campo com roteiro orientado para estudantes do Ensino Fundamental ao estádio de futebol, permitindo a observação e análise das dinâmicas territoriais na centralidade urbana (LEFEBVRE, 1999). A segunda propôs a construção, em sala de aula, de uma maquete do estádio, representando os aspectos geográficos observados no momento do trabalho de campo.

Não contou com Apoio Financeiro

Resultados

Apesar de não ser possível aplicar as propostas na escola devido às limitações éticas e aos prazos do COEP, as observações de campo mostraram que o futebol em Ervália mobiliza relações sociais e espaciais, configurando-se como recurso didático relevante. O Estádio Michael Tânios Iásbeck, rico em significados culturais e sociais, mostrou-se eficaz para o ensino de Geografia e a compreensão de território e territorialidade. A partir dessa análise, foram propostas duas atividades pedagógicas que aproximam a teoria da realidade cotidiana dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas.

Legenda: Final da 2ª Taça Montanhês de Futebol



Fonte: Mídias sociais dos Clubes, out. 2024.

Conclusões

Conclui-se que o uso de elementos culturais próximos ao universo dos estudantes, como o futebol, pode qualificar o processo de ensino-aprendizagem da Geografia com base em elemento já presentes no cotidiano dos próprios estudantes, evitando uma cisão entre a Geografia Escolar e a Geografia do Cotidiano e potencializando a construção de saberes mais críticos, significativos e conectados às vivências dos estudantes.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Pensar pela geografia: ensino e relevância social. Goiânia, GO: C&A Alfa Comunicação, 2019.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. São Paulo, SP: Coletivo Periferia, 2003.

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 6a ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Ervália - MG, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ervalia/panorama>. Acesso em 13/12/24.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. (1970) Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1999.

MASCARENHAS, Gilmar. Entradas e bandeiras: a conquista do Brasil pelo Futebol. Rio de Janeiro, RJ: EdUERJ, 2014.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda e CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia. 3a ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Milton. O retorno do território. (1994) OSAL. Observatório Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun.2005). Buenos Aires : CLACSO, 2005.